

**Colecão  
IBEGEANA**

IBGE  
BIBLIOTECA CENTRAL  
Nº Colecão 1162-B  
Data 16-09-87

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS

**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA  
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL**

| 1987 : JULHO |

| 04 / 09 / 87 |

## INDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS .....	1
COMENTARIOS .....	2
<b>INDICES</b>	
POR GENERO DE INDUSTRIA .....	4
POR CATEGORIA DE USO .....	5
POR SETOR MATRIZ .....	6
SAZONALMENTE AJUSTADOS .....	6

## INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

## NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal ( PIM ). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - INDICE BASE FIXA MENSAL ( NUMERO-INDICE ): compara a

produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa ( 1981 );

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros índices ( por exemplo, MES/MES ANTERIOR ) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a reificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria ( DEIND ) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 264-1820 • 264-5227.

## COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira, registra em julho uma forte queda (5,9%) quando comparada a igual mês do ano anterior, sendo o primeiro resultado negativo observado desde março de 1984.

Os números do mês, apontam acima de tudo, que o processo de desaquecimento da produção continua a se intensificar, quando se observa que o índice de base fixa sazonalmente ajustado estabelecido em julho, indica um decréscimo de 4,9% frente ao de junho, quando nesse mesmo tipo de comparação junho/maio essa queda era de apenas 3,2%. O indicador acumulado após apresentar uma expansão de 8,0% no primeiro semestre, sofre um recuo de 2,2 pontos percentuais no período janeiro-julho (5,8%), enquanto a taxa anualizada medida pelo indicador dos últimos doze meses até julho situou-se em 7,6% contra os 9,2% registrados no mês anterior.

O resultado negativo de julho, ocorreu de forma generalizada, atingindo quatorze dos dezessete gêneros pesquisados, contra sete no mês anterior e apenas quatro em maio, refletindo não só os altos níveis mensais de produção verificados no período maio-outubro de 86 e que servem de base de comparação, mas principalmente pelas dificuldades no setor econômico que o país atravessa desde o final do ano passado.

A nível de gêneros industriais, as maiores quedas ocorreram em: matérias plásticas (-25,8%), bebidas (-23,1%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-20,4%), fumo (-19,2%), material elétrico (-17,0%), perfumaria, sabões e velas (-16,6%), material de transporte (-15,6%) e farmacêutica (-9,2%), a maioria destes ligados ao consumo imediato das famílias.

Os únicos setores a apresentarem resultados positivos foram: química (4,0%), alimentares (2,2%) - em razão da significativa contribuição dos produtos álcool hidratado e suco e concentrado de laranja, reflexo da boa safra 87/88 de

cana-de-açúcar e da laranja com as perspectivas de melhoria do mercado externo - e o setor extrativo mineral (0,8%), após nove meses de taxas negativas, influenciado pelo bom desempenho do produto minério de ferro pelletizado.

A nível das categorias de uso, uma comparação entre os índices mensais de junho e julho, acentua-se uma retração em Bens de Consumo Durável (de -7,3% para -25,3%) e Bens de Capital (de -5,6% para -8,4%), enquanto os Bens Intermediários (de 2,6% para -2,3%) e Bens de Consumo Não Durável (de 2,1% para -8,2%) registraram pela primeira vez taxas negativas este ano.

Nos Bens de Consumo Durável, em julho, destacam-se como principais produtos responsáveis por essa queda, os aparelhos receptores de TV a cores, automóveis para passageiros e as bicicletas, como consequência do menor poder de compra dos salários, as altas taxas de juros e a redução dos prazos de financiamento. No segmento de Bens de Capital, as dificuldades por que passam os setores de transporte, naval e o de máquinas agrícolas, têm como destaque: caminhões de menos de 20 t de CMT, navios de grande porte e os tratores agrícolas.

Quanto aos Bens Intermediários a queda localiza-se principalmente no setor de embalagens, diretamente ligado ao abastecimento: sacos e sacolas de material plástico, latas para embalagem de produtos alimentares e bebidas e as caixas de papelão. Destacam-se na categoria de Bens de Consumo Não Durável a retração dos produtos: calças compridas, artigos de material plástico para uso doméstico e gasolina.

Os índices de julho, indicam um forte desaquecimento do setor industrial, como pode ser observado na quase totalidade dos gêneros pesquisados, nos setores matriz e em todas as categorias de uso, o que reforça as observações feitas em comentários anteriores de que a indústria já estaria entrando em processo recessivo.

NOTA: OS RESULTADOS DIVULGADOS ANTERIORMENTE PARA O PERÍODO 81/85 SÃO DEFINITIVOS.



## COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL (1) - BRASIL

(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - JULHO 1987

GENEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	- 0,10	PETROLEO EM BRUTO MINERIO DE FERRO
MIN.NÃO METALICOS	0,69	CANOS, TUBOS E MANILHAS DE CIMENTO CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALURGICA	0,85	PARAFUSOS DE FERRO E AÇO FOGÕES E FORNOS NÃO-ELETRICOS
MECANICA	1,21	APAR. ELET. DE AR CONDICIONADO - EXCL. AR CONDICION. CENTRAL TRANSPORTADORES MECANICOS DE CORREIA OU ESTEIRA
MAT ELETRICO E COM	0,28	FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO BOBINAS ELETRONICAS
MAT.TRANSPORTE	- 0,93	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,34	PAPEL OFSETTE PAPEL KRAFT
BORRACHA	0,11	SALTOS E SOLAS DE BORRACHA P/CALÇADOS - INCL. PRE-MOLDADOS PNEUMATICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS
QUIMICA	1,71	ALCOOL HIDRATADO OLEO DIESEL
FARMACEUTICA	0,20	VITAMINAS DOSADAS ANTIACIDOS, ANTIFISÉTICOS E ANTIULCEROSOS
PERF.SABÕES,VELAS	0,24	SABÕES E CREMES P/LAVAR E LIXAGUAR CABELOS VELAS (CERA, ESTEARINA, SEBO, ETC)
PROD.MAT.PLASTICAS	0,26	TECIDOS DE MATL. PLASTICO LAMINADOS SACOS E SACULAS DE MATL. PLASTICO
TEXTIL	0,29	FIOS CRUS DE ALGODÃO COLCHAS
VEST.CALÇ,ART.TEC	- 0,12	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS
PROD.ALIMENTARES	0,69	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA AÇUCAR CRISTAL
BEBIDAS	0,01	REFRIGERANTES MALTE TORRADO OU NÃO
FUMO	0,02	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	5,75	

IBGE

03/09/87 . PAG. 3

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,  $I = \frac{G}{G}$  INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

## PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL	122,65	125,58	125,31	105,47	102,02	94,14	109,39	108,04	105,75	110,20	109,21	107,61
EXTRATIVA MINERAL	183,16	178,85	187,97	97,04	97,17	100,81	97,35	97,32	97,82	99,10	98,55	98,54
IND. TRANSFORMAÇÃO	120,82	123,97	123,42	105,89	102,24	93,86	110,02	103,59	106,14	110,75	109,73	108,06
MIN. NÃO METÁLICOS	109,68	105,42	105,27	110,44	106,35	96,96	118,05	110,00	112,93	120,17	118,73	116,41
METALURGICA	132,25	129,84	129,31	105,54	103,16	95,85	109,30	103,24	106,30	111,75	110,86	109,23
METALURGICA BASICA	131,07	128,86	128,68	98,69	98,39	95,74	103,49	102,62	101,59	107,08	105,77	104,65
OUTROS PROD. METALUR.	134,14	131,40	130,31	118,40	111,63	96,01	119,93	113,47	114,69	120,20	120,11	117,45
MECANICA	122,90	125,42	116,71	115,78	109,46	94,37	116,73	115,39	111,90	120,84	119,29	115,99
MAT. ELETRICO E CDM	141,40	140,72	117,25	101,95	96,70	82,96	109,76	107,29	103,51	116,63	112,80	109,60
MAT. TRANSPORTE	109,01	111,78	103,84	87,70	88,67	84,41	90,46	90,14	89,31	97,42	94,40	93,09
AUTOVEICULOS	121,94	128,80	119,82	85,65	89,61	90,77	86,36	86,93	87,46	93,58	90,40	90,05
OUTROS PROD. TRANSP.	83,49	78,21	72,29	94,20	85,75	68,68	103,44	100,30	94,93	109,04	106,66	102,21
PAPEL E PAPELÃO	145,51	140,35	142,33	108,85	104,48	93,16	112,30	110,95	108,95	112,43	111,37	109,77
BORRACHA	134,05	135,77	134,97	105,98	104,64	98,89	109,73	103,83	107,27	112,82	111,64	109,41
QUIMICA	129,98	138,93	155,32	115,67	108,99	104,01	113,48	112,58	110,95	105,93	107,38	107,73
PETROQ. REF/DEST. CAR	118,44	111,02	123,26	104,80	100,94	107,39	109,50	103,06	107,96	109,02	108,74	108,64
OUTROS PROD. QUIM.	137,57	157,27	176,38	122,87	113,18	102,53	116,42	115,70	112,84	104,27	106,63	107,22
FARMACEUTICA	133,13	149,08	141,40	106,32	101,33	90,76	117,99	114,53	110,25	122,50	118,13	113,90
PERF. SABOES, VELAS	178,38	160,86	150,39	127,73	101,28	83,45	138,47	130,84	121,88	133,36	129,48	122,98
PROD. MAT. PLASTICAS	139,22	124,50	113,92	111,31	93,82	74,21	121,16	113,19	108,90	123,88	120,40	114,80
TEXTIL	119,24	115,53	117,37	104,47	100,96	93,32	107,41	103,30	104,22	111,25	109,92	107,81
VEST. CALÇ. ART. TEC.	91,36	88,57	91,12	94,80	89,56	79,64	103,18	100,77	97,18	105,79	104,12	101,33
PROD. ALIMENTARES	85,35	112,53	119,92	100,52	107,43	102,24	109,05	103,74	107,59	102,48	103,63	104,26
BEBIDAS	111,31	96,46	103,34	88,38	83,06	76,91	110,11	103,48	100,77	118,10	115,52	109,91
FUMO	184,65	157,32	93,61	103,32	97,97	80,85	106,06	101,74	102,23	109,03	106,18	103,94



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL	109,39	109,95	107,64	106,71	94,36	91,65	108,99	106,18	103,82	116,14	112,35	109,49
BENS INTERMEDIARIOS	129,71	132,19	135,13	105,55	102,63	97,69	108,70	107,61	106,00	108,71	108,21	107,24
BENS DE CONSUMO	118,42	120,35	116,94	101,42	100,15	88,79	107,79	106,40	103,48	108,69	107,37	105,33
CONS.DURAVEL	134,26	135,88	100,61	89,38	92,74	74,68	98,61	97,55	94,31	104,86	101,40	98,99
CONS.NÃO DURAVEL	115,11	117,11	120,36	104,86	102,13	91,83	110,27	108,79	105,87	109,64	108,88	106,92

IBGE

03/09/87

PAG 15



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT.MIN. METALICOS	116,21	112,47	133,07	88,84	90,05	113,58	91,11	90,93	94,00	92,65	91,76	93,87
EXT.PETROLEO E GAS NAT	261,46	251,90	254,65	100,04	97,70	96,55	99,25	98,99	98,64	100,46	99,78	99,11
EXT.CARVÃO MINERAL	93,61	109,01	94,09	85,71	104,64	84,93	79,11	82,86	83,14	90,06	91,42	90,79
CIMENTO	89,41	77,07	85,86	92,38	88,90	90,95	115,08	110,25	107,03	119,76	116,56	113,26
VIDRO E ART.DE VIDRO	140,01	135,44	122,36	120,89	115,41	95,45	119,05	118,45	114,92	124,84	123,89	121,01
ART.CIMENTO E CONCRETO	142,53	148,27	130,87	132,61	130,43	101,74	141,61	139,55	133,02	142,93	140,96	136,39
TIJOLOS E ART.DE BARRO	110,37	108,56	111,12	111,67	109,53	105,74	109,87	109,81	109,20	109,76	109,41	109,14
GUSA	153,30	152,74	169,31	91,73	100,25	115,97	97,66	98,08	100,48	97,98	98,20	100,65
AÇO.FERRO-LIG.FORM.PRI	144,95	140,89	148,31	85,56	89,42	98,54	95,39	94,38	94,96	99,02	97,01	97,65
LAMINADOS DE AÇO	124,92	120,48	122,94	99,99	97,51	97,67	103,63	102,58	101,85	106,85	105,76	104,85
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	116,78	120,36	116,50	95,58	95,65	85,78	100,40	99,58	97,35	109,21	107,32	104,04
TREFILADOS	133,53	130,08	139,37	116,91	106,05	99,39	124,77	121,43	117,70	122,35	121,00	118,69
MOTORES E BOMBAS	153,99	150,58	138,03	116,11	108,92	87,70	113,12	112,36	108,11	123,27	121,09	116,10
MAQUINAS AGRICOLAS	103,54	102,41	112,71	95,33	100,26	84,29	112,68	110,82	106,46	123,04	121,97	116,02
TRATORES E MAQ.RODOV.	116,33	117,56	102,13	107,73	90,99	73,34	114,88	109,88	103,15	119,12	115,66	109,74
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	150,90	158,32	114,98	112,15	108,72	89,15	111,51	111,00	107,92	117,31	114,65	111,36
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	144,65	141,96	137,05	115,45	61,96	98,80	130,88	111,05	109,24	142,39	123,03	119,83
CONDUTORES ELETRICOS	100,32	104,72	112,51	88,53	105,05	94,73	105,84	105,72	103,99	115,16	115,08	112,22
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	149,70	154,22	132,18	122,81	119,99	98,32	116,70	117,27	114,34	114,75	114,68	112,97
MAT.ELET.P/VEICULOS	134,37	142,45	122,87	92,88	95,97	79,21	91,75	92,51	90,40	102,37	99,12	95,87
MOTORES E APAR.ELET.	145,26	146,40	129,16	118,54	107,73	93,76	119,72	117,49	113,73	120,32	117,86	115,76
RECEPT. TV,RADIO E SOM	158,00	154,23	100,63	91,90	97,81	67,30	104,87	103,58	98,22	116,91	112,44	107,93
AUTOMOV.E CAMIONETAS	124,80	133,53	114,41	76,90	86,33	90,88	78,93	80,21	81,53	84,52	81,51	82,03
CAMINHÕES E ONIBUS	112,08	116,42	118,03	94,75	90,12	91,67	93,87	93,18	92,95	107,36	102,43	100,25
MOTORES E AUTOPEÇAS	133,27	135,58	126,85	90,45	92,69	86,44	91,87	92,01	91,20	96,24	94,15	93,36



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA NAVAL	51,11	45,39	47,65	97,93	81,32	69,97	91,29	89,48	85,94	99,11	98,18	94,42
CELULOSE E PAST.MECAN.	122,13	125,16	140,40	99,10	98,98	105,29	104,16	103,28	103,59	105,26	104,80	104,74
PAPEL E PAPELÃO	168,63	159,37	163,66	107,37	103,71	101,77	111,90	110,50	109,18	112,09	110,71	109,56
ART.PAPEL E PAPELÃO	141,82	132,01	126,45	117,82	106,16	89,51	120,39	117,87	113,13	120,05	118,40	114,72
PNEUMATICOS	125,41	131,51	132,83	100,46	103,43	101,22	104,97	104,69	104,16	106,18	105,74	104,47
REFINO DE PETROLEO	113,67	105,02	117,50	104,10	99,02	107,13	110,33	108,41	108,22	109,81	109,19	109,15
PETROQUIMICA	147,73	147,95	158,93	109,16	111,03	109,20	105,86	106,71	107,08	105,26	106,69	106,31
RESINAS,FIBRAS E ELAST	158,91	145,88	144,37	111,37	102,27	94,45	112,90	111,10	108,55	114,11	113,31	111,28
PIGMENTOS E TINTAS	132,60	118,28	116,94	118,68	100,35	82,67	121,80	117,35	111,48	118,98	116,36	111,66
ADUBOS E FERTILIZANTES	129,47	130,20	164,96	121,40	115,43	109,98	111,67	112,44	111,91	114,25	115,43	116,24
LAMINADOS PLASTICOS	137,27	121,38	109,17	107,06	88,64	76,81	124,96	118,18	111,46	124,58	120,54	116,32
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	120,45	120,16	124,69	102,70	103,27	99,40	103,69	103,62	102,96	106,53	105,83	104,87
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	119,52	109,61	110,14	103,55	94,81	85,04	110,95	108,14	104,37	116,71	114,37	110,77
CALÇADOS	104,94	100,38	99,93	95,50	90,89	79,46	105,29	102,74	98,83	109,97	107,98	104,91
MOAGEM DE TRIGO	120,15	103,38	95,45	103,38	88,99	72,14	110,70	106,91	101,15	115,77	113,74	109,73
ABATE E PREP.DE CARNE	102,85	102,89	90,16	86,59	104,07	126,74	83,01	86,32	90,43	77,72	78,79	83,04
ABATE E PREPAR.DE AVES	132,25	131,45	133,77	104,37	109,56	103,21	105,82	106,44	105,95	106,78	106,31	105,53
LATICINIOS	109,05	101,08	107,13	118,10	115,61	116,60	107,85	108,97	109,98	111,49	112,26	112,83
USINAS DE AÇUCAR	0,00	142,25	153,83	100,00	120,39	101,19	146,09	134,48	122,25	106,03	113,35	114,87
REFINO DE AÇUCAR	93,56	98,96	99,41	105,81	110,26	84,78	106,88	107,40	103,60	103,98	104,29	101,40
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	110,67	100,31	104,88	95,61	87,61	84,93	98,68	96,55	94,55	102,46	99,50	96,76
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	106,49	103,94	115,04	111,11	107,87	105,14	118,95	112,92	111,67	111,68	111,12	110,67
CERVEJA,CHOPE E MALTE	117,90	87,28	97,80	97,14	75,10	80,01	107,44	102,12	98,86	117,04	111,56	106,74
REFRIGERANTES	126,74	94,40	112,24	102,50	85,47	91,26	123,79	117,82	113,90	135,17	129,79	124,55

IBGE

03/09/87 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL  
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)  
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1986

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	119.16	117.88	113.97	119.40	118.22	122.52	123.85	123.68	129.01	128.11	126.96	123.68
EXTRATIVA MINERAL	187.40	188.29	186.65	189.05	184.66	187.84	184.46	185.44	189.05	184.35	183.11	186.02
IND. TRANSFORMAÇÃO	117.10	115.75	111.78	117.30	116.21	120.54	122.01	121.81	127.20	126.41	125.26	121.80
MIN. NÃO METALICOS	94.51	94.28	93.86	98.07	100.03	104.36	105.31	107.64	111.07	109.92	111.12	113.22
METALURGICA	122.79	123.59	121.35	123.68	123.99	128.03	129.98	130.28	137.93	134.18	133.13	131.69
METALURGICA BASICA	128.81	129.62	128.92	130.38	130.02	131.82	130.32	132.03	136.60	135.56	134.09	133.57
OUTROS PROD. METALUR	113.16	113.94	109.24	112.96	114.35	121.96	129.44	127.47	140.04	131.96	131.60	128.67
MECANICA	104.49	104.77	105.86	110.65	109.44	114.25	118.00	120.76	122.45	123.27	122.47	114.53
MAT. ELETRICO E COM	131.36	128.73	127.87	134.70	135.54	141.40	133.10	134.33	143.00	141.38	142.10	136.52
MAT. TRANSPORTE	112.34	118.34	125.88	135.81	120.62	124.94	121.09	113.73	127.84	116.51	110.00	102.44
AUTOVEICULOS	125.55	132.87	144.51	157.28	135.19	140.67	133.28	123.48	142.39	125.53	117.41	108.48
OUTROS PROD. TRANSP.	86.26	89.65	89.10	93.43	91.87	93.89	97.03	94.49	99.13	98.70	95.36	90.52
PAPEL E PAPELÃO	131.86	132.46	126.13	131.47	133.49	137.57	140.88	141.66	143.78	142.22	141.36	141.99
BORRACHA	125.44	122.97	118.53	124.74	125.31	128.65	134.89	130.21	136.71	136.87	132.76	135.25
QUIMICA	127.83	123.64	115.22	118.45	115.52	120.60	125.32	126.05	130.82	133.03	135.95	133.91
PETROQ. REF/DEST. CAR	112.64	110.73	110.25	109.89	113.01	113.03	113.40	116.47	120.87	121.78	119.55	120.28
OUTROS PROD. QUIM.	137.81	132.11	118.49	124.08	117.17	125.57	133.14	132.33	137.34	140.41	146.72	142.86
FARMACEUTICA	113.91	120.96	117.88	125.57	119.85	142.68	140.48	141.93	136.19	132.73	135.82	130.12
PERF. SABÕES, VELAS	142.78	155.03	100.73	96.90	143.07	168.39	170.83	160.97	163.96	157.60	153.20	156.27
PROD. MAT. PLASTICAS	136.61	125.13	112.18	119.14	128.87	140.95	147.97	150.18	152.13	150.66	145.28	149.41
TEXTIL	113.88	110.56	108.54	115.20	111.88	116.11	118.51	119.07	122.02	120.81	121.22	120.68
VEST. CALÇ. ART. TEC.	100.61	99.41	99.44	102.82	99.86	104.52	107.44	107.34	110.38	108.47	106.35	99.08
PROD. ALIMENTARES	112.73	107.20	94.54	103.71	105.09	100.47	100.79	99.49	106.62	112.91	106.89	101.56
BEBIDAS	116.98	112.92	101.47	118.88	129.83	124.02	138.88	138.11	138.00	136.47	130.59	125.70
FUMO	123.08	119.76	120.08	121.05	121.82	143.85	134.94	121.89	124.82	138.10	147.82	135.22



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)  
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1987

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	128.45	132.58	128.85	130.20	127.00	122.99	116.97					
EXTRATIVA MINERAL	187.30	182.79	181.79	180.35	179.77	182.63	186.09					
IND. TRANSFORMAÇÃO	126.67	131.06	127.25	128.69	125.40	121.19	114.88					
MIN. NÃO METÁLICOS	113.48	119.04	112.62	112.97	111.63	109.47	102.67					
METALÚRGICA	133.71	135.81	136.34	135.58	133.07	131.27	124.84					
METALÚRGICA BÁSICA	136.13	138.13	134.29	133.27	130.16	128.66	124.80					
OUTROS PROD. METALUR.	129.83	132.08	139.61	139.26	137.72	135.43	124.68					
MECÂNICA	122.95	124.96	123.67	124.92	129.27	124.37	112.78					
MAT. ELÉTRICO E COM.	141.81	159.08	140.88	143.74	139.39	137.20	109.85					
MAT. TRANSPORTE	111.77	109.91	107.28	115.81	111.25	108.62	102.32					
AUTOVEÍCULOS	119.78	115.37	116.67	126.21	123.25	122.84	120.35					
OUTROS PROD. TRANSP.	95.97	99.13	88.74	95.28	87.55	80.56	66.73					
PAPEL E PAPELÃO	143.11	147.03	146.53	152.87	146.71	142.51	139.90					
BORRACHA	136.93	136.57	139.38	132.74	133.09	135.14	133.91					
QUÍMICA	136.77	138.21	136.04	139.23	135.70	127.68	131.86					
PETROQ. REF./DEST. CAR.	119.88	123.63	122.86	124.59	120.03	110.96	122.76					
OUTROS PROD. QUÍM.	147.86	147.78	144.70	148.85	145.99	138.66	137.83					
FARMACÊUTICA	143.00	146.50	137.09	149.54	132.12	141.48	131.26					
PERF. SABÕES, VELAS	166.33	171.17	177.53	182.87	184.67	169.32	143.29					
PROD. MAT. PLÁSTICAS	151.56	157.04	150.02	150.24	146.67	129.45	111.66					
TEXTIL	120.90	123.03	118.69	120.87	119.42	116.31	110.29					
VEST. CALÇ. ART. TEC.	105.42	119.13	101.12	99.98	96.12	91.85	86.07					
PROD. ALIMENTARES	112.69	118.59	121.52	115.69	107.45	104.15	104.05					
BEBIDAS	128.69	135.34	128.22	132.31	117.09	99.45	109.22					
FUMO	119.87	136.05	126.98	128.46	127.58	135.50	110.18					



### O COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA EM JULHO

A produção industrial brasileira registrou em julho uma queda de 5,9%, comparada ao mesmo mês do ano passado, o primeiro resultado negativo desde março de 1984.

Os dados divulgados hoje (9), no Rio, pelo IBGE, fazem parte dos "Indicadores Conjunturais da Indústria - Produção Física Brasil/Julho de 1987" e apontam um forte desaquecimento do setor.

O índice de base fixa sazonalmente ajustado, estabelecido em julho, indicou declínio de 4,9% em relação ao de junho. De maio para junho a queda foi de 3,2%. O resultado do mês fez com que o acumulado janeiro-julho ficasse em 5,8% contra os 8,0% do período janeiro-junho. O indicador dos últimos doze meses (agosto 86/julho 87) ficou em 7,6% contra os 9,2% do mês anterior (julho 86/junho 87).

O resultado negativo de julho atingiu 14 dos 17 gêneros pesquisados. As maiores quedas ocorreram em: matérias plásticas (-25,8%), bebidas (-23,1%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-20,4%), fumo (-19,2%), material elétrico (-17,0%), perfumaria, sabões e velas (-16,6%), material de transporte (-15,6%) e farmacêutica (-9,2%).

Apresentaram resultados positivos: química (4,0%); alimentares (2,2%) - com destaque para os produtos álcool hidratado, reflexo da boa safra 87/88 de cana-de-açúcar, suco e concentrado de laranja, não só pela safra como também pelas perspectivas de melhoria do mercado externo; e o setor extrativo-mineral (0,8%), após nove meses de taxas negativas, influenciado pelo bom desempenho de minério de ferro pelletizado.

#### Os resultados por categorias de uso

Comparando os índices mensais de junho e julho de 1987, foram acentuadas as retrações em Bens de Consumo Durável (de -7,3% para -25,3%) e Bens de Capital (de -5,6% para -8,4%). Enquanto isso, os Bens Intermediários (de 2,6% para -2,2%) e Bens de Consumo Não Durável (de 2,1% para -8,2%) registraram, pela primeira vez no ano, taxas negativas.

Os principais produtos responsáveis pela queda em Bens de Consumo Durável foram: aparelhos receptores de tv a cores, automóveis para passageiros e bicicletas. No segmento de Bens de Capital, as dificuldades por que passam os setores de transporte, naval e o de máquinas agrícolas têm como destaque: caminhões de menos de 20 t de CMT, navios de grande porte e tratores agrícolas. O resultado negativo de Bens Intermediários foi puxado principalmente pelo setor de embalagens, diretamente ligado ao abastecimento. Finalmente, a categoria de Bens de Consumo Não Durável foi influenciada pela retração de: calças compridas, artigos de material plástico para uso doméstico e gasolina.